



## COMUNICADO Nº 81/2025-CEV/UECE

(07 de maio de 2025)

Dispõe sobre os pareceres de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2025.2 da UECE e dá outras informações pertinentes.

A Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, no uso de suas atribuições e considerando o Edital Nº 02/2025-CEV/UECE, de 07/03/2025, que estabelece as normas e fixa o período para solicitação de inscrição do Vestibular destinado ao ingresso nos Cursos de Graduação Regular da Universidade Estadual do Ceará no 2º período letivo de 2025, **torna públicas** as seguintes informações.

1. Nos dias 28/04 e 29/04/2025, período previsto no Cronograma de Eventos do Vestibular, foram interpostos 811 recursos/prova no site do Vestibular ([www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br)) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2025.2 da UECE.
2. Todos os recursos/prova impetrados foram analisados e o parecer/resposta preliminar a tais recursos constam do **Anexo Único** deste Comunicado.
3. Está disponibilizado, no site do Vestibular, o espelho da folha de respostas dos candidatos, que poderá ser acessado por meio da consulta individual.

Fortaleza, 07 de janeiro de 2025

Profa. Germana Costa Paixão  
Presidente da CEV/UECE

## ANEXO ÚNICO DO COMUNICADO Nº 81/2025-CEV/UECE, DE 07/05/2025

Parecer de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2025.2 da UECE.

### LÍNGUA PORTUGUESA (01 a 12)

#### Questão 3:

**Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para as dúvidas acerca da questão pelo motivo citado pelo recorrente, pois há clareza no enunciado da questão e na sua correspondência com a alternativa assinalada como correta, uma vez que o artigo de opinião e composto predominantemente do tipo argumentativo, que se constitui com base em dados da realidade e ações concretas, não possibilitando subjetividades. A organização retórica do texto argumentativo se faz na atitude de demonstrar os fatos para expor, sobre eles, argumentos que convençam o interlocutor de confirmação ou mudança de atitude. Isso é feito sem apelo aos subterfúgios da subjetividade.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 10:

**Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para as dúvidas acerca da questão pelo motivo citado pelo recorrente, pois há clareza no enunciado da questão e na sua relação com a alternativa assinalada como correta, pois, conforme anunciado e exemplificado no enunciado da questão, silabada configura-se como um deslocamento de pronúncia e, para um texto poético, foi realocado também no campo semântico do amor deslocado, desajustado e transitório, ou seja, para a ideia de movimento (assim como ocorre no fenômeno prosódico) que a alternativa se fixou.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 11:

**Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para as dúvidas acerca da questão pelo motivo citado pelo recorrente, pois há clareza no enunciado da questão e na sua relação com a alternativa assinalada como correta, pois a elipse como fenômeno de coesão que, embora subentendido, remete à fluidez e à continuidade de sentido. A elipse – coração – é também a metonímia, como sentimento amoroso que intensifica o drama vivido pelo eu lírico.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

### MATEMÁTICA (13 a 22)

#### Questão 13:

**Fundamentação da Banca:** A questão 13 está corretamente formulada, não contendo imprecisões ou ambiguidades. O recorrente cometeu um equívoco ao considerar o número 47 como divisor do número 9438, o que não é verdade.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 14:

**Fundamentação da Banca:** Os cadernos aplicados aos candidatos – dos gabaritos 1, 2, 3 e 4 – foram analisados pela banca examinadora e não foi constatado erro conceitual ou de digitação na questão 14.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 20:

**Fundamentação da Banca:** No arquivo digital do caderno de prova referente ao gabarito 1, disponibilizado, em um primeiro momento, no site da CEV/UECE após a aplicação da prova para os candidatos, houve a supressão do ponto I do triângulo IPO na nota explicativa da questão 20. No entanto, os cadernos de prova aplicados aos candidatos foram analisados pela banca examinadora e foi constatado que, em todos os cadernos de prova físicos referentes aos quatro gabaritos – 1, 2, 3 e 4 – que foram disponibilizados aos candidatos e que serviram de base para a resolução das questões, a nota explicativa está corretamente redigida, ou seja, com os pontos I, P e O.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 21:

**Fundamentação da Banca:** Embora haja a repetição do termo “é o”, não há comprometimento da resolução da questão.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 22:

**Fundamentação da Banca:** A banca reconhece erro de digitação no enunciado da questão 22. No enunciado da questão, onde está 9<sup>x</sup>, deveria estar 9x.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o deferimento dos recursos e a anulação da questão.

### HISTÓRIA (23 – 29)

#### Questão 23:

##### Fundamentação da Banca:

A banca analisou as assertivas questionadas pelo recorrente.

“As mais antigas cidades medievais da Europa Ocidental foram, sem dúvida, aquelas que haviam sido construídas logo após o colapso do Império Romano” **AFIRMATIVA FALSA**

Como se vê não se está falando de todas as cidades, mas das cidades mais antigas, afirmando que elas foram construídas após o colapso do Império. As mais antigas cidades medievais da Europa Ocidental foram, sem dúvida, aquelas que haviam sobrevivido aos tempos romanos. Fora da Itália, porém, contavam-se na realidade muito poucas. Não se está falando aqui de Renascimento urbano nem da quantidade de cidades, mas que as MAIS ANTIGAS foram construídas APÓS O colapso do IMPÉRIO ROMANO, quando a afirmativa correta é que no mundo medieval as mais antigas cidades foram aquelas que já existiam e que sobreviveram após a queda do império.

A argumentação do candidato em relação às corporações de ofício também está confusa. Não há em nenhuma assertiva essa ligação entre corporações de ofício e o capitalismo, a não ser naquela em que a assertiva é falsa.

“As instituições econômicas básicas das cidades medievais eram as corporações”. **AFIRMATIVA VERDADEIRA**

A questão não fala do aspecto econômico de forma geral, não é uma discussão sobre o feudalismo, mas uma questão específica do ambiente urbano. A discussão se dá em torno das cidades medievais e algumas de suas características básicas. E, nessa perspectiva, as corporações eram instituições econômicas básicas. As cidades eram o centro tanto do comércio, quanto da produção artesanal e manufatureira, e essa produção era controlada pelas corporações de ofício, portanto, afirmar que elas eram as instituições econômicas básicas da CIDADE não está errado nem conceitualmente nem de qualquer outra forma.

“A teoria econômica em que se baseava o sistema corporativo era muito semelhante à que domina na sociedade capitalista”. **AFIRMATIVA FALSA.**

A teoria econômica em que se baseava o sistema corporativo era grandemente diversa da que domina na sociedade capitalista. Refletia, antes de tudo, algo do sabor ascético do cristianismo. Aos olhos da Igreja, o principal objetivo da vida devia ser a salvação da alma. Tudo mais do sistema poderia ser relegado a um plano secundário.

“Ainda que centro de uma atividade econômica vibrante, no fim da Idade Média as cidades da Europa Ocidental ainda viviam sob controle feudal.”

**AFIRMATIVA FALSA.**

No fim da Idade Média, uma grande quantidade de cidades da Europa Ocidental tinha conquistado certo grau de independência do controle feudal. Seus cidadãos tinham inteira liberdade de dispor de sua propriedade como quisessem, de se casar com quem lhes agradasse e de se locomover a seu arbítrio. Todos os encargos feudais foram abolidos ou comutados em pagamentos de dinheiro; tomaram-se disposições para que as causas que envolviam habitantes das cidades fossem julgadas nos tribunais municipais.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 24:**

**Fundamentação da Banca:** A banca acredita que está havendo uma confusão na compreensão desta afirmativa por parte dos recorrentes. Senão vejamos:

“Na verdade, a maioria dos progressos renascentistas em matéria de pintura, de ciência, de política e de religião muito pouco tinham que ver com a herança clássica”.

Como se pode ver, em momento algum a Banca afirmou que o Renascimento não foi influenciado pelo mundo clássico. Tudo que contém essa afirmativa é que a **MAIORIA** dos progressos renascentistas em matéria de pintura, ciência, política e religião **MUITO POUCO** tinha a ver com a herança clássica, o que é uma afirmativa correta. Há uma longa discussão acumulada sobre a questão do Renascimento, que vai desde o próprio conceito de **RENAASCIMENTO**, como a própria influência da Antiguidade sobre a produção da época.

“A Renascença foi muito mais do que o simples reviver da cultura pagã. Abrangeu, em primeiro lugar, um notável acervo de **NOVAS realizações no campo da arte, da literatura, da ciência, da filosofia, da política, da educação e da religião**. Embora baseadas muitas delas nos fundamentos clássicos, não tardaram a expandir-se **PARA ALÉM DOS LIMITES DA INFLUÊNCIA GREGA E ROMANA**”. (Grifos nossos). **BURNS, Edward. História da Civilização Ocidental, p.480.**

Como se pode observar por essa citação, essa perspectiva de que todo o conhecimento produzido no Renascimento foi herança da civilização clássica não se sustenta. O movimento renascentista, embora tenha se apoiado em alguns aspectos do mundo clássico, ele também foi muito influenciado pela cultura produzida na Idade Média e pela civilização bizantina. Mas o que está em discussão não é de quem ele bebeu conhecimento, mas o que ele produziu. O que se está afirmando na assertiva é que a **MAIORIA**, não estamos falando de todos, mas da maioria dos progressos renascentistas **MUITO POUCO** tinham a ver com a herança clássica, o que é verdade.

Já há quem afirme que mesmo que os renascentistas não tivessem se amparado na cultura clássica, ainda assim o movimento teria ocorrido.

**Que o Renascimento não é imitação da Antiguidade é ponto pacífico. Mas, se não é imitação, o que é? Mantendo a referência à Antiguidade, pode-se dizer que o Renascimento usou-a para produzir um novo conhecimento. Esse uso fez-se pela construção de uma crítica que comparava os três momentos então conhecidos: a Antiguidade, dita clássica, a Idade Média e os novos tempos. Esse uso também fez surgir uma maior atenção para a observação e a experiência. RODRIGUES, Antônio Edmilson Martins e FALCON, Francisco. A Formação do Mundo Moderno, p.77.**

“Os homens do renascimento portanto, aliavam de modo bastante espantoso a admiração pelo mundo greco-romano a uma falta de respeito por vezes muito evidente para com as obras legadas pela Antiguidade à posteridade. **De um ou de outro modo, tiveram vontade de fazer melhor que ela, e muitas vezes tiveram também consciência de o ter conseguido.** DELUMEAU, Jean. A Civilização do Renascimento. Vol 1, p. 58.

Mais uma vez gostaríamos de enfatizar, a afirmativa não discute a influência da cultura clássica no movimento renascentista. O que está em discussão é a produção do movimento. E é ponto pacífico entre os vários autores, **BURCKHARDT, DELUMEAU, SEVCENKO** entre outros, que discutem o Renascimento, que o movimento renascentista produziu novos conhecimentos. O que se afirmou na questão é que a maioria desses novos conhecimentos **MUITO POUCO TINHAM A VER COM A HERANÇA CLÁSSICA**, foram feitos com os novos conhecimentos e os contextos históricos próprios da época.

A seguir alguns exemplos desses novos conhecimentos sem ligação com a herança clássica:

**RELIGIÃO:**

Nenhum quadro histórico da época renascentista estaria completo sem uma menção da Renascença na religião, ou como é comumente chamada, da Renascença cristã. (...) Os chefes da Renascença cristã eram, em geral, humanistas e não protestantes. Alguns deles nunca desertaram a fé católica; seu objetivo era purificar essa fé no que ela tinha de mais essencial, e não, destruí-la. Muitos deles achavam a carolice dos primeiros protestantes tão repugnante aos seus ideais religiosos quanto quaisquer abusos da Igreja Católica. O ímpeto original da Renascença cristã parece ter vindo dos "Irmãos da Vida Comum", um grupo de homens piedosos que mantinham escolas nos Países-Baixos e na Alemanha Ocidental. Seu objetivo era propagar uma religião simples de piedade prática, liberta do dogmatismo e do ritual da igreja organizada. O mais célebre de seus primeiros adeptos foi Tomás de Kempis, que, mais ou menos em 1425, escreveu ou editou um livro intitulado *A imitação de Cristo*. Esse livro, ainda que apresentando um tom

profundamente místico, repudiava, não obstante a excessiva extraterrenalidade dos místicos medievais e insistia num retorno à simplicidade dos ensinamentos de Jesus. Durante mais de um século, a Imitação foi mais lida na Europa do que qualquer outro livro, com exceção da Bíblia. BURNS, Edward. História da Civilização Ocidental, p.487.

#### **MEDICINA:**

Também é admirável o quadro das conquistas italianas no campo das ciências relacionadas com a medicina. Já no século XIV, um médico chamado Mundinus havia introduzido a prática da dissecação na Universidade de Bolonha, considerando-a como a única fonte legítima de conhecimento anatômico. Algum tempo depois, Falópio descobriu os ovidutos humanos, ou trompas de Falópio, e Eustáquio descreveu a anatomia dos dentes, tornando a descobrir o tubo que tem o seu nome e que faz comunicar o ouvido médio com a garganta. Alguns médicos italianos ofereceram contribuições valiosas para o conhecimento da circulação do sangue. Um deles descreveu as válvulas do coração, a artéria pulmonar e a aorta, enquanto outro localizou as válvulas das veias. Ainda mais importante foi o trabalho de alguns estrangeiros que viveram e ensinaram na Itália. André Vesálio, natural de Bruxelas, deu a conhecer a primeira investigação minuciosa do corpo humano, baseada na investigação direta. Como resultado das numerosas dissecações que efetuou, pôde corrigir muitas superstições antigas, inclusive uma sobre a existência de certo osso incorruptível, que passava por ser o núcleo em torno do qual se processaria a ressurreição do corpo. Vesálio é geralmente considerado o pai da anatomia moderna. BURNS, Edward. História da Civilização Ocidental, p.495.

O caso da medicina talvez seja o mais emblemático dessa questão. O maior progresso da ciência médica produzido pelo Renascimento foi a constituição do conhecimento da anatomia humana. Conhecimento esse que só foi possível pela dissecação de cadáveres, um procedimento que só começou a ser feito a partir do movimento renascentista, porque antes todo o conhecimento médico existente era de cunho preponderantemente teórico.

Outros diversos exemplos poderiam ser citados na questão da pintura, da política, da crítica histórica, da filologia etc. Mais uma vez, em momento algum a banca afirmou que o Renascimento não foi influenciado pela herança clássica, mas que uma parte substancial da produção artística, científica, histórica e literária do movimento foi produzida com pouca referência à herança clássica.

Entretanto, é no campo da relação do homem com o mundo, reconhecendo o papel fundamental da experiência, que o Renascimento se revela, encarando a condição da liberdade do homem para manter vivo esse movimento de renovação. E é isso que o complica, porque, se, de um lado, indica a direção de renovação cada vez mais radical, do outro tem contra si as instituições que querem conservar os seus poderes. RODRIGUES, Antônio Edmilson Martins e FALCON, Francisco. A Formação do Mundo Moderno, p.80.

Como se vê, a grande novidade do movimento renascentista foi a nova posição do homem diante do mundo: sua postura crítica, a necessidade da observação direta da natureza, da experiência para a produção de novos conhecimentos, e isso está profundamente conectado ao contexto histórico da época, ao comércio, à vida nas cidades, à crise das instituições da época, como a Igreja e os valores feudais. São dessas influências que surgiram os novos conhecimentos produzidos, e muitos deles estão desconectados da herança clássica.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### **Questão 26:**

**Fundamentação da Banca:** A afirmação do recorrente de que: “A criação da União Soviética, em 1922, foi um marco fundamental para a consolidação do poder bolchevique, pois uniu as repúblicas soviéticas sob um regime centralizado, o que fortaleceu a coesão política e administrativa e foi essencial para a sobrevivência do novo regime”, está correta; o que torna a questão incorreta é a afirmação de que a União Soviética foi fundada no meio da Guerra Civil.

- III. A fundação da União Soviética no meio da Guerra Civil, um novo estado socialista que uniu os povos foi decisivo para a vitória dos bolcheviques.

**ALTERNATIVA INCORRETA.** A guerra terminou com uma vitória bolchevique no atual território da Rússia. Os governos da República Russa e do Estado Russo haviam colapsado e a criação da União Soviética viria um ano depois. Foi a vitória bolchevique que possibilitou a fundação da União Soviética e não contrário.

Como se vê, afirmativa torna-se incorreta pelo momento da fundação da União Soviética, foi somente depois da vitória na Guerra Civil que ela foi fundada e não durante a ocorrência da Guerra Civil.

A afirmação do recorrente de que “A fundação da URSS, em 1922, foi a culminação de uma série de vitórias que permitiram aos bolcheviques estabilizar o território que estavam controlando”, está correta, ocorre que o que torna a questão incorreta é a afirmação de que a União Soviética foi fundada no meio da Guerra Civil.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### **Questão 29:**

**Fundamentação da Banca:** Há um equívoco na opção apontada como correta na solicitação do requerente: a condecoração ao líder guerrilheiro e então ministro do governo cubano Ernesto ‘Che’ Guevara ocorreu ainda no governo do presidente Jânio Quadros, que, embora de posição política mais alinhada à direita brasileira, tentou promover uma política internacional de autonomia em relação às potências da época. Portanto, o fato em si não ocorreu no governo de João Goulart, sendo a única alternativa correta aquela que faz menção às reformas de base como fator que agitou as elites e contribuiu para o golpe militar de 1964.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### **Questão 30:**

**Fundamentação da Banca:** Há um equívoco de interpretação do requerente. A opção correta não faz menção sobre a fundação das entidades referidas, mas sim ao seu desenvolvimento e à sua luta, que só se tornou de fato possível e eficaz após o fim do regime ditatorial, em 1985. De fato, ambas foram criadas nos anos logo imediatamente anteriores ao fim dos governos militares, quando eles estavam em franca decadência em razão da crise econômica e social que se abatia sobre o país, mas essa informação já está descrita na questão. Contudo, embora alguns movimentos trabalhistas e sociais já existissem antes do período de redemocratização, sua atuação e seu desenvolvimento, ao ponto de deixar marcas na sociedade brasileira, só foi possível ao fim das limitações impostas pelos governos autoritários e com o estabelecimento de governos de natureza

democrática. Portanto, é evidente que a opção não faz referência à criação desses movimentos apenas no período da redemocratização, ou seja, após 1985, mas sim que estes movimentos específicos (CUT e MST) só puderam se desenvolver e lutar por seus objetivos após o fim do período ditatorial. Como exemplo temos o fato de que, mesmo existindo desde 1984, a primeira ocupação de terras realizada pelo MST ocorreu na Fazenda Annoni, no RS, somente em 29 de outubro de 1985, já durante o governo do presidente José Sarney.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

## FÍSICA (39 – 46)

**Questão 39:**

**Fundamentação da Banca:**

A questão 39 avalia o entendimento básico do movimento de projéteis sob ação exclusiva da gravidade, em um campo gravitacional uniforme. O lançamento oblíquo pode ser tratado como a superposição de dois movimentos independentes: um MRUV no eixo vertical (y) e um MRU no eixo horizontal (x), com velocidade constante  $V_x = V \cos\theta$ .

Ao solicitar o módulo da velocidade vetorial média na direção do vetor deslocamento entre dois pontos da trajetória com a mesma altura H e coordenadas horizontais  $X_1$  e  $X_2$ , com  $X_1 \neq X_2$ , a questão exige do candidato o seguinte raciocínio:

1. Para pontos em mesma altura, a componente vertical da velocidade (no instante de passagem por cada ponto) será igual em módulo e oposta em sentido, o que implica que a velocidade média vetorial entre eles será orientada horizontalmente.
2. O vetor deslocamento entre os pontos  $X_1$  e  $X_2$  está sobre o eixo horizontal, seu módulo é  $\Delta X$ , e o tempo entre os dois instantes pode ser  $\Delta t$ .

Assim, o módulo da velocidade vetorial média  $V_m$  é dado por:  $V_m = \frac{\Delta X}{\Delta t}$  com módulo constante, já que o movimento horizontal é uniforme.

A alegação de que a distância entre  $X_1$  e  $X_2$  teria sido definida como A (o alcance total) não procede, pois o enunciado explicitamente apresenta os pontos como genéricos. Dessa forma, para qualquer valor de  $\Delta X$ , o módulo do vetor velocidade média é constante. A liberdade de escolha dos pontos da trajetória é compatível com a definição de velocidade média vetorial e não compromete a validade do raciocínio físico exigido.

A menção ao “vácuo” no enunciado reforça a ausência de resistência do ar, ou seja, o movimento ocorre sob ação exclusiva da gravidade, que atua como força de campo e não depende da presença de meio material para agir, o que é coerente com os princípios da gravitação universal de Newton e explica, por exemplo, o movimento dos planetas.

Os argumentos apresentados nos recursos não procedem. A questão está corretamente formulada, não apresenta ambiguidade e exige do candidato raciocínio compatível com os fundamentos do lançamento oblíquo no vácuo.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 41:**

**Fundamentação da Banca:**

A questão 41 propõe uma análise dimensional e conceitual sobre grandezas físicas. Vamos examinar os dois itens questionados no recurso.

“Se A possui dimensão de força e B possui dimensão de tempo, então o produto escalar de A por B possui dimensão de trabalho.”

O trabalho é obtido através do produto escalar da força pelo vetor deslocamento, o que contraria o item, tornando-o incorreto.

“Se A apresenta dimensão de campo elétrico, e B apresenta dimensão de carga elétrica, então a razão entre os módulos de A por B possui dimensão de potencial elétrico.”

O potencial elétrico apresenta unidade de energia por unidade de carga, o que difere do que é proposto no item, tornando-o incorreto.

Observa-se, ainda, que, além de os referidos itens estarem errados, eles são completamente diferentes.

Nenhum dos itens referidos apresenta proposição correta. O primeiro confunde o produto força  $\times$  tempo com trabalho, e o segundo contém uma relação dimensional incorreta, pois a razão entre campo elétrico e carga não tem dimensão de potencial elétrico.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 42:**

**Fundamentação da Banca:**

A questão aborda a força de Lorentz, que resulta da interação simultânea de uma carga elétrica  $q$  com campos elétrico (**E**) e magnético (**B**). A equação geral que descreve essa força é  $\mathbf{F} = q(\mathbf{E} + \mathbf{v} \times \mathbf{B})$

Note-se que:

A força elétrica atua na mesma direção e no mesmo sentido do campo elétrico (para cargas positivas).

A força magnética depende do produto vetorial entre a velocidade da carga e o campo magnético, sendo perpendicular ao plano formado pelos vetores **v** e **B**, com módulo máximo quando os vetores são perpendiculares ( $\theta = 90^\circ$ ).

A alternativa correta afirma que a força resultante é máxima quando:

1. Os vetores força elétrica e força magnética estão na mesma direção e no mesmo sentido;
2. O ângulo entre a velocidade e o campo magnético é de 90 graus, condição que maximiza a intensidade da força magnética.

A crítica dos candidatos se baseia na interpretação de que, na prática, as forças elétrica e magnética não estarão naturalmente alinhadas, já que suas direções de ação são determinadas por fatores distintos. No entanto, a questão não trata de generalidade, mas de uma condição específica de máxima força resultante, o que envolve uma configuração geométrica idealizada.

Portanto:

Comunicado Nº 81/2025-CEV/UECE, de 07/05/2025 - Dispõe sobre os pareceres de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, 1ª Fase do Vestibular 2025.2 da UECE e dá outras informações pertinentes.

A força magnética será máxima quando o vetor velocidade é perpendicular ao vetor campo magnético;  
A força elétrica estará alinhada à magnética quando E for ajustado para que  $qE$  seja paralelo a  $q(\mathbf{V} \times \mathbf{B})$ , o que é perfeitamente viável sob determinadas condições físicas.

Dessa forma, ambas as condições devem ser satisfeitas simultaneamente para que a magnitude da força total (de Lorentz) atinja seu valor máximo. Os recursos não procedem, pois a questão 42 apresenta uma situação física possível e coerente com a teoria eletromagnética e não contém erro conceitual. A formulação da questão está correta.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 45:**

**Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo requerente. Na questão proposta por esta comissão, é fornecido o comando claro de montagem para o item. Além disso, é fornecida uma informação adicional, o vínculo estabelecido pela igualdade de volumes dos fluidos, ou seja,  $SX=(L+Y)S$ . Observe que, mesmo que a área da seção do tubo S seja diminuta, ainda teremos uma relação, oriunda do vínculo, sobre os comprimentos envolvidos ( $X=L+Y$ ). No entanto, o candidato não fez uso dessa informação em sua resolução. Deve-se reforçar que nenhum princípio físico é violado no item proposto por esta comissão, como alegado pelo recorrente, e a situação proposta é um problema recorrente sobre o assunto. Infelizmente, houve falha de interpretação do texto por parte do requerente. Desse modo, a banca considera inválida a alegação presente no recurso e recomenda manter o gabarito como divulgado por esta comissão.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

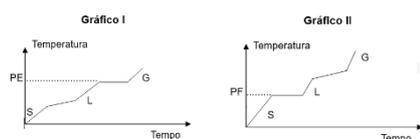
## QUÍMICA (47 – 54)

**Questão 47:**

**Fundamentação da Banca:**

A questão 47 da Prova de Química **não merece nenhum reparo** pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 1.

47. Sejam os gráficos I e II, em que PE = Ponto de Ebulição; PF = Ponto de Fusão;  
S = Sólido; L = Líquido; G = Gasoso



Com relação aos gráficos, pode-se afirmar que

- A) o gráfico I representa o comportamento de uma mistura azeotrópica, e o gráfico II representa o comportamento de uma mistura eutética.
- B) o gráfico I representa o comportamento de uma substância pura, e o gráfico II representa o comportamento de uma mistura eutética.
- C) o gráfico I representa o comportamento de uma mistura azeotrópica, e o gráfico II representa o comportamento de uma substância pura.
- D) o gráfico I representa o comportamento de uma mistura eutética, e o gráfico II representa o comportamento de uma mistura azeotrópica.

O(A) recorrente afirma que a questão 47 é repetida de outros vestibulares, ou seja, deve ser anulada, **entretanto, não informa de qual vestibular é repetida.**

Fizemos uma pesquisa em vários vestibulares da Uece e não encontramos nas provas de Química **nenhuma questão repetida a questão 47, conforme afirma o(a) recorrente.**

Dessa forma **não existe nenhum motivo para anular a questão 47.**

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 49:**

**Fundamentação da Banca:**

A questão 49 da Prova de Química **não merece nenhum reparo** pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 1.

49. A água mineral é formada no momento em que as águas das chuvas penetram no solo e vão atravessando diversas camadas até chegar às camadas impermeáveis, onde estacionam. Nesse trajeto por baixo do solo, a água passa por várias rochas cheias de substâncias minerais, como o carbonato e o sulfato de cálcio, que se diluem na água, enriquecendo-a e fazendo com que ela adquira propriedades medicinais valiosas. Existem sais minerais presentes na água mineral, dentre eles, os sais de cálcio, potássio, magnésio e sódio.

Com relação a esses minerais, sejam as duas afirmativas a seguir.

( ) Sódio e potássio são metais alcalinos e, na classificação periódica, estão no mesmo período.

( ) Magnésio e cálcio são metais alcalinos terrosos e, na classificação periódica, estão em períodos diferentes.

Marcando com V a afirmativa verdadeira e com F a afirmativa falsa, assinale a sequência correta de cima para baixo.

- A) F, V
- B) F, F
- C) V, F
- D) V, V

O(a) recorrente, **de forma equivocada**, solicita que, na prova de Química, contenha a tabela periódica ou as informações necessárias para resolução da questão. Não é necessário conter na prova toda a tabela periódica, e sim informações sobre o número atômico e massa atômica de todos os elementos químicos que constam na prova, que na referida prova foram somente 13 elementos químicos. **Eis as informações contidas nesta Prova de Química:**

DADOS QUE PODEM SER USADOS NESTA PROVA		
ELEMENTO QUÍMICO	NÚMERO ATÔMICO	MASSA ATÔMICA
H	1	1,0
C	6	12,0
O	8	16,0
Na	11	23,0
Mg	12	24,3
Si	14	28,0
S	16	32,0
Cl	17	35,5
K	19	39,0
Ca	20	40,0
Co	27	59,0
Zn	30	65,4
Ag	47	108,0

**Resolução da Questão 49, usando estas informações:**

Na (Z = 11)  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^1$

K (Z = 19)  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^1$

No sódio a camada de valência é  $3s^1$ , portanto, é um metal alcalino, estando no 3º período.

No potássio a camada de valência é  $4s^1$ , portanto, é um metal alcalino, estando no 4º período.

Neste caso a primeira afirmativa da questão 49 é **falsa: ambos os metais são alcalinos, mas pertencem a períodos diferentes.**

Mg (Z = 12)  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2$

Ca (Z = 20)  $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2$

No magnésio a camada de valência é  $3s^2$ , portanto, é um metal alcalino terroso, estando no 3º período.

No cálcio a camada de valência é  $4s^2$ , portanto, é um metal alcalino terroso, estando no 4º período.

Neste caso a segunda afirmativa da questão 49 é **verdadeira: ambos os metais são alcalinos terrosos e pertencem a períodos diferentes.**

**Desta forma não é necessário anular a questão.**

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 54:**

**Fundamentação da Banca:** A questão 54 da Prova de Química **não merece nenhum reparo** pelos motivos descritos a seguir.

Vamos considerar o gabarito da prova 1.

**54.** Não há informações precisas sobre o povo que descobriu o vidro e o período em que isso ocorreu. No entanto, sabe-se que egípcios, sírios, fenícios, assírios, babilônios, gregos e romanos já realizavam trabalhos com o vidro. Normalmente, o vidro é produzido nas indústrias em larga escala e artesanalmente através de uma mistura de substâncias inorgânicas, formadas por sílica ( $\text{SiO}_2$ ), carbonato de cálcio ( $\text{CaCO}_3$ ) e carbonato de sódio ( $\text{Na}_2\text{CO}_3$ ).

Considere as seguintes afirmações.

I. O  $\text{SiO}_2$  é uma molécula de três átomos, na qual o átomo de silício está ligado a dois átomos de oxigênio com ligações covalentes e que a unidade estrutural de sílica sólida como tal é um tetraedro.

II. O  $\text{Na}_2\text{CO}_3$  é um sal em cuja formação de fórmula química só existem ligações covalentes, sendo uma dupla e duas simples.

III. O  $\text{CaCO}_3$  é um composto inorgânico formado pela ligação iônica do cálcio com o ânion  $\text{CO}_3^{2-}$ .

É correto o que se afirma em

A) I e II, apenas.

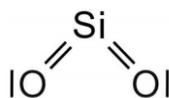
B) I e III, apenas.

C) II e III, apenas.

D) I, II e III.

Os recorrentes **equivocadamente** estão afirmando que  $\text{SiO}_2$  é **somente a sílica** e estão esquecendo que também se trata do **composto dióxido de silício**.

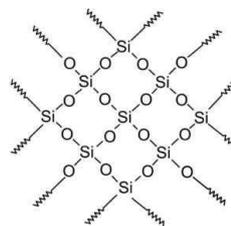
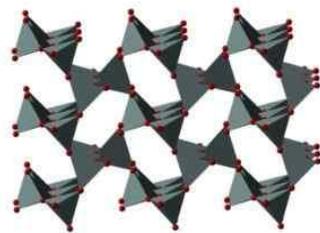
Na afirmativa I da questão 54: “O  $\text{SiO}_2$  é uma molécula de três átomos, na qual o átomo de silício está ligado a dois átomos de oxigênio com ligações covalentes e que a unidade estrutural de sílica sólida como tal é um tetraedro”, está dividida em duas partes: na primeira parte: **O  $\text{SiO}_2$  é uma molécula de três átomos, na qual o átomo de silício está ligado a dois átomos de oxigênio com ligações covalentes...**, não está se referindo a sílica sólida, e sim ao **dióxido de silício**, que existe e é uma molécula de 3 átomos (um de Si e dois de O), conforme estrutura mostrado abaixo, contendo as ligações covalentes.



Na segunda parte da afirmativa I: **... e que a unidade estrutural de sílica sólida como tal é um tetraedro**, se refere à **sílica**, com sua rede cristalina, já expressando: a **unidade estrutural de sílica sólida, que como tal é um tetraedro**.



Quando se refere a unidade estrutural, se refere a rede cristalina, conforme as figuras abaixo:



Os tetraedros se ligam uns aos outros compartilhando os átomos de oxigênio de seus vértices contíguos.

É por isso que um átomo de silício compartilha pela metade de cada um dos 4 átomos de oxigênio e isso explica a proporção no composto de 1 átomo de silício em 2 átomos de oxigênio ( $\text{SiO}_2$ ).

A sílica é um composto duro. É o dióxido de silício ( $\text{SiO}_2$ ), que forma macromoléculas em que cada átomo de silício se liga a quatro átomos de oxigênio, seguindo os vértices de um tetraedro regular, e cada átomo de oxigênio, por sua vez, está ligado a dois átomos de silício.

#### Dados do Dióxido de Silício

O dióxido de silício, conhecido como sílica, é um composto químico constituído por silício e oxigênio, representado pela fórmula química  $\text{SiO}_2$ . É um dos materiais mais abundantes na Terra, encontrado em diversas formas, como quartzo, areia, e até mesmo nas paredes celulares de algumas plantas.

Propriedade	Descrição
Fórmula Química	$\text{SiO}_2$
Massa Molecular	60,084 g/mol
Estado Físico	Sólido cristalino ou amorfo
Cor	Transparente a branco
Solubilidade em Água	Insolúvel
Ponto de Fusão	1.710°C
Densidade	2.65 g/cm <sup>3</sup>

O dióxido de silício ( $\text{SiO}_2$ ) é um mineral composto por dois átomos de oxigênio e um átomo de silício, que é branco e quebradiço em sua forma sólida, além de ser bastante resistente ao calor.

Existem dois tipos de dióxido de silício – o granular, que conta com partículas pequenas e duras, e o cristalino, que possui uma coloração parecida com a do leite, na forma de quartz. A substância pode ser encontrada em quase todo o planeta, já que é bastante comum na crosta terrestre, prevalecendo em regiões rochosas e montanhosas.

59% da crosta do planeta corresponde a dióxido de silício e ele constitui 95% das rochas conhecidas em todo o mundo.

O dióxido de silício é utilizado na produção de pasta de dentes, já que, por conta de sua rigidez, ele contribui com a eliminação de placa nos dentes. O mineral também é usado na fabricação de vidro, serve como pesticida e trata-se de um dos principais ingredientes do cimento.

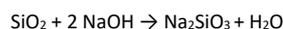
Além disso, o dióxido de silício também funciona como um aditivo alimentar cuja serventia é a de ser um agente antiaglomerante, ou seja, evita a aglomeração ou aglutinação de partículas. É também chamado de antiemectante.

A substância também é utilizada em suplementos para impedir que os ingredientes encontrados na forma em pó não fiquem grudados, já que ela trabalha absorvendo o excesso de umidade dos ingredientes.

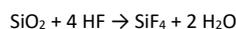
Amostra do  $\text{SiO}_2$  puro.



**Ácido fraco:** O  $\text{SiO}_2$  é considerado um ácido fraco e pode reagir com bases fortes para formar silicatos. Por exemplo:



**Reação com ácidos fortes:** O  $\text{SiO}_2$  pode reagir com ácido hidrofúrico (HF) para formar tetrafluoreto de silício ( $\text{SiF}_4$ ) e água. Essa reação é usada em processos de gravação para bolachas de vidro e silício.



O dióxido de silício é conhecido como sílica. Os recorrentes descreveram muito bem nos recursos apresentados, sobre a sílica, entretanto, no início da afirmativa I, não é mencionada sílica, ao afirmar que o  $\text{SiO}_2$  é uma molécula de três átomos, não se trata da sílica e sim do dióxido de silício, que é verdadeiro. Também é registrado nesta mesma afirmativa sobre a sílica, que foram os questionamentos dos recorrentes, para anular a questão, esquecendo da existência da molécula do dióxido de silício.

O equívoco dos recorrentes foi esquecer a molécula do dióxido de silício e descrever, em seus recursos, somente sobre a sílica, já que o dióxido de silício é conhecido como sílica, e para os recorrentes é como se o dióxido de silício não existisse.

Dessa forma, tanto a afirmativa I como a afirmativa III estão corretas, e a alternativa verdadeira é a que apresenta a resposta “I e III, apenas”, e assim a questão não deve ser anulada, como solicitam os recorrentes neste recurso.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

## BIOLOGIA (55 – 62)

**Questão 55:**

**Fundamentação da Banca:** A banca identificou que a questão não apresenta nenhuma alternativa correta e, portanto, não tem gabarito.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o deferimento dos recursos e a anulação da questão.

**Questão 56:**

**Fundamentação da Banca:** Sobre os itens questionados: “possuem escamas para proteger a pele contra atritos com pedras e com outros objetos pontiagudos” e “apresentam bicos alongados ou probóscides para capturar pequenos insetos em tocas subterrâneas”: o primeiro está correto porque, mesmo que não seja a função principal, a proteção conferida por escamas contra atritos com pedras e outros objetos pontiagudos é uma adaptação adquirida por animais. Já o segundo item está incorreto porque bicos alongados ou probóscides não são adaptações apenas para capturar pequenos insetos em tocas subterrâneas. Podemos ter, por exemplo, animais herbívoros com bicos alongados, ou mesmo carnívoros, mas que se alimentam de dieta mais ampla e não restrita aos insetos pequenos que vivem em tocas subterrâneas.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 57:**

**Fundamentação da Banca:** Ao analisar o item em questionamento, enfatizamos que o número de ovos que cada fêmea produz relaciona-se ao conceito de fecundidade e não fertilidade, como alegado nos recursos.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 58:**

**Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo(a) candidato(a). A alternativa “o vírus H5N1 pertence à família Orthomyxoviridae e é um dos subtipos do vírus da gripe aviária, caracterizando-se por sua alta taxa de mortalidade e risco de mutações que poderiam facilitar a transmissão entre humanos” apresenta afirmações tecnicamente corretas e coerentes com a literatura científica atual. Seguem os principais pontos: O vírus H5N1 pertence à família Orthomyxoviridae, gênero Influenza A, conforme classificação virológica amplamente aceita; Trata-se de um subtipo do vírus da gripe aviária, conhecido por causar surtos com altíssima taxa de mortalidade em aves e em humanos, quando ocorrem infecções zoonóticas. E a preocupação com mutações do H5N1 é uma realidade consolidada por órgãos como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), devido à possibilidade de adaptação para transmissão eficiente entre humanos — o que caracterizaria potencial pandêmico. Para mais, o subtipo H5N1 do vírus Influenza A é reconhecido pela alta patogenicidade em aves, provocando surtos com mortalidade superior a 90% em aves domésticas, o que leva ao abate sanitário de milhões de aves como medida de contenção (FAO, 2023; OMS, 2022). Em humanos, embora a transmissão seja rara, a infecção pode causar formas clínicas graves, com taxas de mortalidade superiores a 50% entre os casos confirmados (CDC, 2023). Em contraste, o subtipo H7N9 é classificado como de baixa patogenicidade em aves (LPAI – *Low Pathogenic Avian Influenza*), o que significa que muitas aves infectadas não demonstram sintomas evidentes, dificultando a identificação precoce e o controle da disseminação. Já em humanos, o H7N9 pode causar infecção grave, porém, com menor taxa de mortalidade em comparação ao H5N1, além de perfil epidemiológico distinto, predominantemente associado a contatos com aves vivas em mercados.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 59:**

**Fundamentação da Banca:** A alternativa em questão faz referência à interação de glicosídeos cardíacos com elementos envolvidos na percepção visual, como a rodopsina, alterando a sensibilidade dos cones da retina à luz. Embora a rodopsina seja classificada primariamente como um pigmento fotossensível dos bastonetes, seu papel na cadeia de eventos que leva à percepção visual inclui a ativação de cascatas bioquímicas que culminam na liberação de neurotransmissores nas células fotorreceptoras. A ativação da rodopsina pela luz desencadeia uma cascata de transdução que reduz os níveis de GMP cíclico (cGMP), levando ao fechamento de canais de sódio e à hiperpolarização da célula, o que modula a liberação de neurotransmissores, como o glutamato, na sinapse com células bipolares da retina (Purves et al., 2018). Portanto, a rodopsina está diretamente relacionada ao início dos processos bioquímicos que controlam a liberação de neurotransmissores e, assim, interferem na percepção visual, inclusive na percepção de cores, mesmo que sua ação seja mediada pelo conjunto de células fotossensíveis. Assim, os glicosídeos cardíacos, como a digoxina, afetam o funcionamento celular por meio da inibição da bomba  $\text{Na}^+/\text{K}^+$ -ATPase, alterando o gradiente eletroquímico necessário para a excitabilidade e transmissão de sinais visuais na retina. Essa alteração pode impactar a hiperpolarização dos fotorreceptores e a consequente liberação de neurotransmissores, modificando a interpretação dos estímulos luminosos, inclusive nos cones responsáveis pela percepção das cores. Complementarmente, as demais alternativas apresentadas na questão contêm equívocos mais graves e desvios conceituais incompatíveis com o conhecimento científico atual.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

## FILOSOFIA (68 – 72)

**Questão 69:**

**Fundamentação da Banca:** A despeito dessa feliz atenção que Alfarábi (Al-Fārābī) ganhou pela sua presença no vestibular da UECE, devo afirmar que a questão não trata propriamente do filósofo árabe, que, como quase todos os recursos afirmaram, é um autor praticamente esquecido entre nós. Explico: nada de específico do autor foi cobrado na questão. Nenhum conhecimento prévio sobre Alfarábi era requerido e tudo o que era necessário

saber estava dado na própria questão. Na realidade, o tema proposto é um assunto central e constante na ética clássica grega: a relação entre saber e bem-fazer. Tal assunto consta no edital nos seguintes termos: “Ética: a questão das virtudes em Sócrates; teoria das virtudes em Platão; teoria das virtudes em Aristóteles; a questão da felicidade em Sócrates, Platão e Aristóteles”.

É tema comum das aulas de Filosofia no Ensino Médio o périplo do conhecimento na Alegoria da Caverna de Platão. O homem que conhece o bem é forçado a fazer o bem. Não por nenhum convencimento argumentativo, mas porque o bem é o que todos buscamos. Algo parecido também esteve presente na questão 68 do mesmo vestibular. Pierre Hadot (1999, p.103), por exemplo, chega a esses termos: “quando Sócrates dizia que a virtude é um saber, ele não entendia por saber o puro conhecimento abstrato do bem, mas um conhecimento que escolhia e queria o bem.... Para Platão também, se a virtude é ciência, a própria ciência é virtude. Pode-se pensar que havia na Acadêmica uma concepção comum de ciência, como formação do homem, como lenta e difícil educação do caráter, como ‘desenvolvimento harmonioso de toda a personalidade humana’”. Assim, desenvolver o conhecimento é, concomitantemente, um desenvolvimento moral (que é o alvo a ser alcançado). O homem que sabe sabe e é melhor do que aquele que não sabe.

Nos mais de 2 mil anos de História da Filosofia, muita do que foi dito no passado reaparece. Alfarábi é um autor original, mas no caso em tela, ele é devedor de Platão e Aristóteles. Deve-se entender os problemas filosóficos e a sofisticação do pensamento filosófico.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 70:

**Fundamentação da Banca:** Quanto à possibilidade de dupla resposta: No recurso o recorrente afirma sobre a alternativa correta no gabarito preliminar: “esta alternativa encontra respaldo direto no texto...” O reconhecimento do candidato é um facilitador para superar essa demanda. Ao argumento seguinte: a alternativa “há sempre uma identidade entre o sujeito, o seu corpo e as expectativas sociais sobre o corpo do sujeito” também pode ser interpretada como correta sob uma ótica específica e plausível dentro do contexto apresentado”. A ótica seria, no argumento do candidato, uma descrição da “própria lógica da norma social opressora que o texto critica”.

A reflexão do candidato é bastante feliz, mas não é plausível. Explico: se a questão apresenta exatamente divergência entre o sujeito, o seu corpo e a opressão social, esta última poderia ser uma força coercitiva sobre o corpo, mas não sobre sujeito transsexual, que permanece com seus conflitos subjetivos intocados. No texto de Lauri Miranda Silva, o que temos é a descrição exata desse conflito entre o sujeito e a exigência social, através das expectativas sobre o corpo. Não se verifica, no caso, nenhuma possibilidade de supor que o sujeito tenha que aceitar as demandas sobre o seu corpo. Muito pelo contrário. Se a sociedade age como se o sujeito e o corpo do sujeito fossem idênticos e que toda a expectativa social sobre o corpo fosse efetiva, ainda assim nada se faria sobre a subjetividade do sujeito, como a narrativa autobiográfica de Silva mostra no fragmento da questão. Aliás, a maior parte dos sofrimentos psíquicos relatados por homens e mulheres transsexuais estão exatamente nessa impossibilidade da subjetividade se reduzir ao que é esperado dela. Diante disso, **excluimos a duplicidade de respostas.**

*Sobre o conteúdo extrapolar o escopo curricular:* O candidato afirma que embora a Filosofia tenha como temas caros “corpo, sujeito, identidade, percepção social, opressão”, no caso em tela “o faz a partir de um referencial teórico e empírico extremamente específico”. A questão de saber como temas caros à Filosofia dialogam com “referencial teórico e empírico extremamente específico” é exatamente uma questão filosófica exigida no edital sob o signo da “filosofia e diversidade humana (etnia, gênero, cultura etc.)”.

A questão trans é um tema cotidiano, vivenciado em salas de aula, praças públicas, redes sociais, jornais, nos meios de comunicação tradicionais, no parlamento e na legislação brasileira. As habilidades e competências exigidas não envolvem um conhecimento sobre “Estudos de Gênero, Teoria Queer e Sociologia das Identidades”, mas tão somente a vivência do estudante no seu cotidiano, as discussões sobre diversidade humana em sala de aula e a interpretação do texto dado na questão.

A banca analisou os cadernos de prova aplicados aos candidatos referentes aos quatro gabaritos – 1, 2, 3 e 4 – e não foram identificados erros de digitação ou de formatação na referida questão.

O argumento que exclui a duplicidade de interpretações seja suficiente para rebater a ponderação restante.

Pelo exposto, **excluimos a nulidade por extrapolar o escopo curricular.**

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

## SOCIOLOGIA (73 – 77)

#### Questão 73:

**Fundamentação da Banca:** A questão 73 da Prova de Sociologia desta primeira fase do Vestibular UECE 2025.2 traz no seu enunciado as definições de pobreza absoluta e pobreza relativa como tratadas na obra “**Conceitos Essenciais da Sociologia**”, publicada no Brasil pela editora Unesp em 2016. A pobreza absoluta é tratada na referida obra da seguinte maneira na página 168 (1ª edição, 2016): “A pobreza absoluta se baseia na ideia de subsistência material – as condições básicas que precisam ser cumpridas a fim de sustentar uma existência razoavelmente saudável”. Na mesma página, em outro trecho, Giddens e Sutton tratam o conceito de pobreza relativa da seguinte maneira: “A maioria dos sociólogos hoje emprega o conceito alternativo de pobreza relativa, que relaciona a pobreza ao padrão geral de vida em uma sociedade. O principal motivo da escolha por esse conceito é que compreendemos pobreza como algo definido culturalmente e que não pode ser mensurado de acordo com um padrão universal”. Diante dessas conceituações de Giddens e Sutton, iremos aqui contrariar o pedido do recorrente embasados em 2 pontos: 1) Conforme pode ser conferido, tanto as conceituações apresentadas aqui em citação direta da obra dos referidos autores como as conceituações apresentadas no enunciado da referida questão 73 estão de acordo, assim, não há imprecisão conceitual como alegada pelo/a recorrente; 2) ao contrário do que alega o/a recorrente a “privação de renda” não é, conforme Giddens e Sutton (2016), um elemento central para conceituar a pobreza relativa, uma vez que esta NÃO é definida conforme padrões universais como a renda, mas algo próprio de cada cultura e sociedade. De outro modo, tratar privação de renda como critério para definir pobreza é sim próprio do conceito absoluto de pobreza, mas não de ambos os conceitos como aqui, nesta resposta a este recurso, estão precisamente demonstrados.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

#### Questão 74:

**Fundamentação da Banca:** O(A) recorrente demanda a anulação da questão 74 da prova de Sociologia deste Vestibular UECE 2025.2 alegando que não existe clareza conceitual no enunciado e que em 2 das afirmações (II e IV) que devem ser avaliadas como corretas ou não para a feitura da questão, existem “imprecisões conceituais”. Ainda, ele/a aponta que a forma como as referidas afirmações II e IV estão formuladas “não faz jus à complexidade dos temas abordados” na questão. Contudo, as argumentações apresentadas pelo/a recorrente carecem de embasamento teórico, uma vez que faz afirmações soltas sem trazer uma distinção clara ou definitiva que possa demonstrar a distinção que alega serem não claras entre essas expressões no enunciado ou nas afirmações da referida questão. Tomando como referência os autores do texto de apoio da questão 74, Bodart e Figueiredo na obra “**Ciência Política para o Ensino Médio**” [publicada pela editora Café com Sociologia em 2021 na sua 1ª edição], a política é um fenômeno social amplo que é estudado pela Ciência Política em pelo menos quatro (4) aspectos: as Instituições; os Recursos; os Processos; e as

Funções. Para explicar cada um desses aspectos os autores dão exemplos práticos apontando que as Instituições se referem ao Estado, as Casas Legislativas, as Forças Armadas e aos Partidos Políticos; os Recursos se referem ao uso do poder, da autoridade, da influência, do capital econômico; os Processos se referem ao processo eleitoral, aos golpes de Estado, ao *impeachment*; e as Funções se referem às formas de governo, aos grupos de pressão e à participação social. O enunciado da questão 74 traz essas definições práticas como aqui transcritas e, depois, a questão oferece afirmações para que, partindo do exposto no enunciado, se assinale quais afirmações estão corretas. A afirmação II, que está transcrita no recurso acima, ao contrário do que alega o/a recorrente, é correta e está coerente com o que é apresentado no enunciado, pois diz, de modo sucinto, que o estudo das intenções de voto nas eleições está ligado ao estudo do aspecto “processos políticos”, para a Ciência Política. A afirmação IV, do mesmo modo, está transcrita no recurso e, ao contrário da alegação do/a recorrente, é correta e está coerente com o que é apresentado no enunciado, pois diz, de modo geral, que o sindicalismo e os movimentos sociais, que são grupos de pressão junto ao poder político, são temas diretamente ligados aos estudos das Funções, outro dos 4 aspectos estudados pela Ciência Política, conforme Bodart e Figueiredo (2021). Assim, em resumo, na questão 74 da prova de Sociologia nem o enunciado possui falta de clareza nem as afirmações II e IV estão imprecisas conceitualmente.

BODART, Cristiano das Neves; FIGUEIREDO, César Alessandro Sagrillo (Org.). *Ciência Política para o Ensino Médio*. Maceió-AL: Editora Café com Sociologia, 2021.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

**Questão 76:**

**Fundamentação da Banca:**

O enunciado da referida questão aponta uma argumentação sobre a globalização tratada por Paul Singer em um artigo publicado no ano de 1997 intitulado “Um histórico da globalização”. Singer (1997) aponta nesse texto que a globalização é historicamente o resultado da superação de fronteiras nacionais à circulação internacional de mercadorias e capitais. A afirmação II da questão 76 apontada como falsa pelos recorrentes diz que

**“A globalização somente pode ocorrer com o fim dos obstáculos legais e territoriais à expansão do comércio”**

Entretanto, isso não é falso, e sim verdade e está de acordo com a tese de Singer (1997) no referido artigo. Primeiro porque, quando se trata de globalização, de fato se trata da derrubada de fronteiras que podem ser legais, naturais, territoriais, culturais, econômicas, políticas, comerciais, o importante é que tais fronteiras, de qualquer natureza, sejam superadas, pois, de modo lógico, do contrário, não há como ter globalização, nesse sentido de expansão comercial. A afirmação reclamada como falsa pelos recorrentes, na verdade, está de acordo com a primeira frase do enunciado da questão 76, que cita Singer (1997), que afirma que a globalização é historicamente o resultado da superação de fronteiras nacionais à circulação internacional de mercadorias e capitais. Posto isso, a afirmação reclamada como falsa pelos recorrentes não é falsa. Tratem-se agora da afirmação falsa que os recorrentes alegam como verdadeira. A afirmação IV diz que

**“O advento de novas tecnologias de comunicação e transporte é a principal causa da globalização mercadológica”**

Os avanços tecnológicos impactam certamente no processo de globalização, mas argumentar como assevera a afirmação IV da questão 76 de que o advento dessas tecnologias comunicacionais e de transporte são a principal causa da globalização mercadológica, nesse ponto, é no mínimo, uma afirmação reducionista, uma vez que outras variáveis concorreram, na história humana, com a mesma importância para a superação de fronteiras e para o contato, por vezes conflitivo, entre povos e sociedades como, por exemplo, o avanço tecnológico de armas que contribuíram para a conquista colonial de ingleses, franceses, espanhóis e portugueses sobre as populações originais das Américas. Colonizações que se tornaram, umas mais cedo do que outras, buscas de expansão comercial ou de mercados para as metrópoles colonizadoras. Ainda, no enunciado da questão 76, apresentamos o seguinte raciocínio de Singer (1997):

**“...essa expansão global traz como resultados os avanços tecnológicos nos mais diversos âmbitos, mas principalmente nos transportes e na comunicação, como é notório nas últimas décadas”**

Assim posto, para Singer (1997), autor do texto de apoio da questão 76, a globalização acelera o processo tecnológico nas últimas décadas e contribui, desse modo, para o avanço nas tecnologias de comunicação e de transporte. Portanto, o advento de novas tecnologias de comunicação e de transporte é uma das consequências, e não causa, muito menos, a principal causa, da globalização mercadológica. Diante disso, asseguramos que a afirmação IV da questão 76 da Prova de Sociologia deste Vestibular UECE 2025.2 é verdadeira, e não falsa, como argumentam e defendem os recorrentes neste recurso interposto.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

## LÍNGUA INGLESA (78 – 85)

**Questão 82:**

**Fundamentação da Banca:** A banca avalia que a ordenação das alternativas, no caderno referente ao gabarito 3, gerou dupla resposta correta.

**Conclusão da Banca:** Recomenda-se, portanto, o deferimento dos recursos e a anulação da questão.

